

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Imparcial (RO)

Class.: 166

Data: 17.05.86

Pg.: _____

Índios tomam o Parque Aripuanã por demarcação

Duzentos índios Cinta-larga das aldeias localizadas no município de Aripuanã (MT) tomaram ontem a sede administrativa do Parque Indígena do Aripuanã, localizado à margem direita da BR-364, no Distrito de Riozinho, a 15 quilômetros de Cacoal. Os índios, que começaram a chegar no local desde anteontem já estão em ritmo de guerra e exige a presença do sertanista Apoena Meireles e o novo presidente da Funai, Romero Jucá Filho para uma "transmissão oficial do cargo", em cujo ato querem que o ex-presidente passe, na presença das lideranças indígenas, os compromissos de demarcar as terras da região e expulsar fazendeiros grileiros e agricultores sem terra, que se encontram em território in-

dígena. Os Cinta-larga já estão pintados e dançam no ritual de seu grupo enquanto esperam que outras tribos de Rondônia e Mato Grosso cheguem em Riozinho para reforçar o movimento — eles esperam os Mekens, os Gavião, Suruí e Zoró, grupos que também estão sendo prejudicados com a invasão branca em seus territórios e à falta de ação por parte do governo federal.

O movimento dos Cinta-larga deverá forçar o governo, através da Funai, a assumir um posicionamento em relação à questão das terras indígenas nas regiões de Mato Grosso e Rondônia. O ex-presidente da Funai, Apoena Meireles havia prometido que faria as demarcações e reavivaria as que já estavam feitas, mas es-

quecidas pelo órgão, além de garantir que os invasores seriam retirados das terras indígenas. Agora eles querem que Jucá Filho assumisse esse mesmo compromisso na presença de Apoena Meireles. Os Cinta-larga ocupam parte de uma área de um milhão e seiscentos mil hectares do Parque Indígena de Aripuanã, e querem a demarcação das áreas que ficam próximas ou ligadas ao Parque. Nos últimos tempos eles conseguiram retirar, por conta própria pelo menos sete fazendeiros que haviam se instalado as margens do rio Roosevelt, em margens do rio Roosevelt, em Aripuanã. Na área dos Zoró, que também habitam o parque, existem mais de 700 famílias de agricultores, que foram invadindo sem resistência da Funai.